minação da glycose, do salol e do azul de methylemo nas experiencias. O augmento consideravel do acido na urina do doente de febre amarella justifica o uso dos saes alcalinos de sodio, parecendo ser mais vantajoso o bicarbonato de sodio. A oliguria é constante na febre amarella do 2º ao 4º dia; a anuria manifesta-se depois de 4º dia, é excepcional no primeiro periodo. A dysuria é frequente no primeiro periodo da febre amarella em virtude da paresia da bexiga.

Classificação do Agente da Proteomycose

Moses e Vianna descreveram tambem fórmas filtraveis dum cogumelo, descoberto num doente, e para elle crearam um novo genero, *Proteomyces*, e uma nova especie, *Proteomyces infestans*. Os caracteres microscopicos referidos suggeriram a Fonseca,[4] a idéa de fazer uma revisão do estudo morphologico do parasito e verificar as affinidades por acaso existentes entre elle e os representantes do genero *Mycoderma*. O genero *Mycoderma* foi creado em 1822 por Persoon que nelle descreveu quatro especies caracterisadas exclusivamente pela apparencia macroscopica das colonias encontradas na natureza, o que não foi sufficiente para sua ulterior identificação. A partir do anno seguinte, Desmazières começou a referir os caracteres microscopicos de diversos cogumelos incluidos neste grupo e, em 1826, descreveu o *Mycoderma malti juniperini* ennumerando suas particularidades mais salientes, entre outras o contorno parallelogrammico dos arthrospóros. Esse organismo, assim nitidamente caracterisado, parece dever se considerar a especie typo do genero. É elle tambem que Fresenius em 1850 inclue no genero *Oidium* sob o nome de *Oidium lactis*. Ora, o genero *Oidium* foi creado em 1809 por Link para designar cogumelos phytoparasitos que hoje se sabe serem nada mais que fórmas conidianas de ascomycetos, quasi todos da familia das *Erysiphaceas*. Ficam esses oidios verdadeiros, em todas as classificações, muito afastados dos cogumelos que Persoon e Desmazières incluiam no genero *Mycoderma*, não se justificando, portanto, a applicação tão generalisada do nome *Oidium* para as *Athrosporadas* que aqui estudamos. Quanto á denominação especifica *lactis*, consagrada por um uso prolongado apezar de contraria ás bôas regras de nomenclatura e á lei de prioridade, Vuillemin, que muito profundamente estudou a questão, pensa que em rigor ella poderia ser adoptada para uma serie de fórmas mal definidas, proximas da especie typo do genero *Mycoderma* da qual difficilmente se poderão distinguir. Os cogumelos deste genero são bastante espalhados na natureza. Das substancias alimentares, os *Mycoderma* passam ao tubo digestivo onde facilmente se implantam. Vuillemin refere que são habituaes nas fezes humanas, na cavidade buccal, no apparelho respiratorio, neste ultimo sendo particularmente abundantes nas cavernas pulmonares dos tuberculosos. Entre as fórmas collocadas neste genero esta o *Mycoderma dermatitidis* agente de uma grave entidade morbida denominada molestia de Gilchrist, blastomycose systemica ou dermatite blastomycetica, de occorencia frequente na America. O *M. cutaneum* e o *M. pulmoneum* têm sido assignalados na França como agentes etiologicos de dermatoses raras geralmente graves pelo exito lethal ou pela duração prolongada da molestia. Do estudo morphologico, o auctor tira a conclusão de que a especie pathogenica descripta como typo do genero *Proteomyces* deve na realidade ser incluida no genero *Mycoderma* sob o nome de *M. infestans*. (Moses et Vianna, 1913.)

Accidentes da Arsenotherapia

Em um total de 3,400 injecções de arsenicaes, Souza de Coelho[5] tivera 177 accidentes, o que dá, frizo bem, a porcentagem minima de 5.10. Desses accidentes,

[4] Da Fonseca Filho, Olympio: Bol. Acad. Nac. Med., 6: 225 (maio 23) 1929.
[5] De Souza Coelho, Roberto: Arch. Fun. Gaffrée Guinle, 135, 1928.

sómente 31 são de maior gravidade: 9 casos de intolerancia manifesta; 7 crises nitritoides typicas; 5 neuro-recidivas; 4 erythrodermias; 6 casos rotuleados de insufficiencia hepatica. Estes 31 casos equivalem sobre o total (177) de accidentes, a uma porcentagem de 17.5, ou sejam sobre o total de 3,400 injecções, 0.89 por cento de accidentes de maior gravidade. Si os "5" casos de neuro-recidiva devem ser levados mais á conta do desleixo dos doentes que da acção toxica dos medicamentos, a neuro-recidiva sendo um accidente de natureza syphilitica, temos a porcentagem de 0.89, ainda sensivelmente abaixada. Os 146 accidentes restantes considerados de menor intensidade, que representam 4.21 por cento dos accidentes, assim se classificam: 25 casos de reacção Herxheimer; 28 crises nitritoides, larvadas, traduzindo-se por mau estar, somnolencia, nauseas, etc.; 43 casos de cephaléa pura; 7 de febre sómente; 28 de febre e cephaléa conjunctamente; 6 de diarrhéa. Resumindo; em 3,460 injecções foram observados 177 accidentes, ou sejam 5.10 por cento; desses, sómente a 0.60 por cento delles se póde dar o nome de accidentes apenas graves. O que se deve fazer, é dar ao doente a dóse util, e dizer, a dóse maxima necessaria. Comtudo, o tratamento arsenical, como séries totaes, de 5 a 6 grs. de sal, em injecções semanaes, crescentes de 0.15 a 0.60, para os homens, e do 0.15 a 0.45 para as mulheres, é o melhor.

O Problema da Tuberculose Cirurgica no Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, diz Barbosa Vianna,[6] onde ha tantos doentes de tuberculose esqueletica (15 por cento dos matriculados no seu serviço do Hospital São Francisco de Assis, são osteo-tuberculosos), e que possue tão bellas praias que se prestariam excellentemente á criação de um sanatorio cirurgico, constitue um crime o descaso actualmente reinante sobre tão importante assumpto. Urge que se aproveite uma das praias em favor dos miseros enfermos de lesões tuberculosas locaes, que constituem tantos outros fócos de irradiação da doença-flagello. Cabe á prefeitura o enfrentar o problema para poder dar a verdadeira finalidade ao Hospital de Prompto Soccorro, que não pode ser deposito de doentes portadores de apparelhos prótheticos, creando para elles tambem, o Instituto Orthopedico, que póde ser localizado nas praias da Gavêa ou de Guaratiba. Este prestará igualmente grande serviço á inspecção medica escolar cujos inspectores não têm para onde enviar os doentes que encontram na sua funcção prophylactica de velar pela escola hygida. Tem assim o Rio de Janeiro imprescindivel necessidade de um Instituto Orthopedico nos moldes do Instituto dei Rachitici de Milão. O Instituto Orthopedico do Districto Federal poderia deste modo satisfazer uma dupla finalidade: ser um sanatorio de tuberculose cirurgica e um centro orthopedico modelar. Este seria para a Assistencia Municipal o complemento do Hospital de Prompto Soccorro, o outro serviria enormemente á inspecção medica-escolar. O serviço prestado ao Brasil com esta criação seria inestimavel, pois muitos doentes de tuberculose cirurgica, nos casos graves, se são pobres morrem de uma doenca curavel, se ricos, emigram procurando as plagas européas em busca de um sol que não tem o poder therapeutico do nosso. Isto simplesmente por não possuir o Rio de Janeiro, um só leito para tuberculose cirurgica, quer gratuito, quer retribuido.

Jarbas de Carvalho clinicou durante 10 annos no Estado de Minas Geraes e verificou que lá tambem a tuberculose cirurgica fazia victimas e, por isso, propone que, em vez de dizer "tuberculose cirurgica no Rio de Janeiro," deveria declararse "Problema cirurgico do qualquer logar do paiz." Meirelles fiz notar que, si de facto, com a extincção do hospital de S. Zacharia deixou de culminar a proficiencia de Pinto Portella e seus dignos auxiliares na therapeutica cirurgica e orthopedica das tuberculoses cirurgicas, ainda assim ficaram prestando serviços

[6] Vianna, Barbosa: Bol. Acad. Nac. Med., 8: 296-8 (junho 13) 1929.